

PRESSÕES DAS PARTES INTERESSADAS FOMENTAM O DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO? MEDIAÇÃO SERIAL DA INOVAÇÃO VERDE E DO DESEMPENHO AMBIENTAL¹

Adrian Odelli², Vanderlei dos Santos³, Dinorá Baldo de Faveri⁴

¹ Vinculado ao projeto “Múltiplos Mecanismos de Controle Gerencial para a Inovação Verde e Desempenho de Empresas do Agronegócio Catarinense”

² Acadêmico do Curso de Ciências Contábeis – CEAVI – Bolsista PROIP (09/2022 a 08/2023)

³ Orientador, Departamento de Ciências Contábeis – CEAVI – vanderlei.santos@udesc.br

⁴ Professora participante do projeto, Departamento do Curso de Ciências Contábeis – CEAVI

Pesquisas identificaram relações positivas e significativas entre pressões das partes interessadas e práticas de gestão ambiental das organizações, evidenciando que as pressões exercidas por diferentes *stakeholders* (clientes, comunidade local, governo, funcionários) e expectativas da sociedade constituem-se de fatores motivacionais significativos para as organizações adotarem práticas de inovação verde e de responsabilidade ambiental corporativa. Pesquisas têm demonstrado que as pressões das partes interessadas se constituem de um antecedente significativo da inovação de produtos e processos verdes. No entanto, estudos anteriores prestaram atenção limitada às formas como as pressões das partes interessadas podem influenciar o desempenho econômico-financeiro, sendo que sua relação direta tem apresentado resultados inconsistentes na literatura.

Assim, sob a Perspectiva da Teoria dos *Stakeholders*, este estudo objetiva analisar a influência das partes interessadas no desempenho econômico-financeiro de empresas do agronegócio mediada pela inovação verde e pelo desempenho ambiental. Espera-se que as pressões das partes interessadas promovam práticas de inovação verde nas empresas e aumente o desempenho ambiental, para, em última análise, promover maior desempenho econômico-financeiro (Figura 1 – Modelo Teórico).

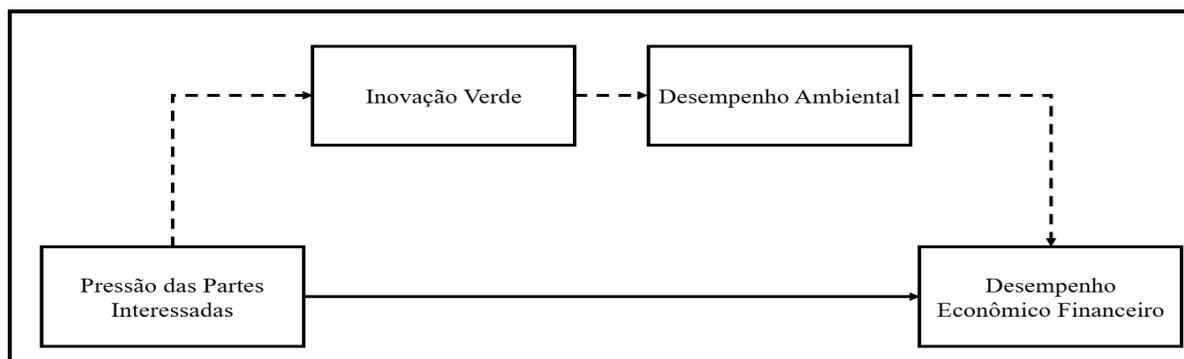


Figura 1 – Modelo teórico proposto

As discussões propostas neste estudo são ampliadas pela aplicação da mediação serial (Hayes, 2012), contribuindo para a compreensão dos efeitos diretos e indiretos das pressões das partes interessadas no contexto verde analisado. Dessa forma, a relevância do estudo reside em destacar as consequências que as partes interessadas podem ter no desempenho econômico-financeiro das empresas.

Para tanto, uma *survey* foi realizada com uma amostra de 172 gestores de empresas do agronegócio catarinense e as hipóteses foram testadas por meio da modelagem de equações estruturais por mínimos quadrados parciais (PLS-SEM). As hipóteses desenvolvidas e testadas no estudo foram:

H1 – As pressões das partes interessadas afetam positivamente o desempenho econômico-financeiro.

H2 - As pressões das partes interessadas afetam positivamente o desempenho econômico-financeiro através da inovação verde.

H3 - As pressões das partes interessadas afetam positivamente o desempenho econômico-financeiro através do desempenho ambiental.

H4 - As pressões das partes interessadas promovem positivamente a inovação verde, que por sua vez afeta o desempenho ambiental, o que influencia positivamente o desempenho econômico-financeiro.

Os resultados das hipóteses testadas são evidenciados na Tabela 1.

Tabela 1 – Resultados dos testes das hipóteses

	Caminhos	β	p-value
H1	Pressão das Partes Interessadas → Desempenho Econômico-Financeiro	-0,058	0,537
H2	Pressão das Partes Interessadas → Inovação Verde	0,451	0,000***
	Inovação Verde → Desempenho Econômico-Financeiro	0,249	0,009***
	Pressão das Partes Interessadas → Inovação Verde → Desempenho Econômico-Financeiro	0,112	0,015**
H3	Pressão das Partes Interessadas → Desempenho Ambiental	0,386	0,000***
	Desempenho Ambiental → Desempenho Econômico-Financeiro	0,405	0,000***
	Pressão das Partes Interessadas → Desempenho Ambiental → Desempenho Econômico-Financeiro	0,157	0,000***
H4	Pressão das Partes Interessadas → Inovação Verde → Desempenho Ambiental → Desempenho Econômico-Financeiro	0,157	0,000***

Notas: n = 172. R² Inovação Verde = 0,203. R² Desempenho Ambiental = 0,490. R² Desempenho Econômico-Financeiro = 0,312. *Bootstrapping* com 5.000 subamostras.

A mediação serial confirma que as variáveis analisadas são auto promovedoras para implicar maior desempenho. Os achados da pesquisa indicam uma mediação total, de forma, que a pressão de partes interessadas leva à inovação verde, cujas práticas possuem reflexos no desempenho ambiental, que por sua vez, reflete no desempenho econômico-financeiro das empresas. Esses resultados sinalizam que a pressão das partes interessadas é a força motriz para que as empresas realizem iniciativas e usem recursos para se envolver em práticas verdes inovadoras nos bens e serviços que produzem. Por sua vez, os investimentos em inovação verde podem levar a melhor retenção de clientes, crescimento nas vendas, melhor produtividade, melhor rendimento sobre o investimento e melhor desempenho financeiro das empresas. Isso também significa que a decisão de uma empresa de ignorar as demandas ambientais de partes interessadas pode ter reflexos negativos no seu desempenho.

Esta investigação enriquece a literatura ao mostrar por meio de um modelo de mediação serial de que maneira as pressões das partes interessadas podem afetar o desempenho das organizações. Ao integrar as preocupações ambientais de seus *stakeholders* nas práticas de gestão, as empresas podem promover a inovação verde e, assim, alcançar um desempenho econômico mais elevado.

Palavras-chave: Pressões das partes interessadas. Inovação verde. Desempenho ambiental. Desempenho econômico-financeiro.